

5 Um Reino para Ser Procurado

“Venha o Teu reino...” (Mateus 6:10).

A maioria dos homens e das mulheres tem planos para as suas vidas. Querem ser médicos ou advogados. Querem ser ricos e muito conhecidos. Têm, nos seus pensamentos, uma imagem de como a vida será quando atingirem os seus objetivos. São edificadores de reinos!

Outros não têm planos pessoais. Preferem encontrar uma pessoa forte que esteja a construir um reino, e ajudá-la na sua visão. A sua felicidade é conseguida quando fazem parte dos planos de outra pessoa.

É isto que faz o cristão. Ele não constrói o seu próprio reino. Ele não tenta ser conhecido por algum grande feito que praticou. Em vez disso, ele procura a glória de Deus e a vinda do Seu reino. A sua oração é sempre: “Venha o Teu reino”. O seu único desejo é fazer parte na vinda desse reino. Não só ora por isso, mas vai, e cumpre a Grande Comissão de Jesus.

Uma oração importante que o crente deve sempre fazer é, “Senhor deixa-me edificar o Teu reino, e não o meu reino”. Muitos crentes estão muito ocupados, mas estão ocupados a edificar o seu próprio reino, em vez do de Deus.

Esboço da lição

- A. A Natureza do Reino de Deus
- B. O Crescimento do Reino de Deus
- C. A Glória do Reino de Deus

Objetivos da lição

Ao terminar esta lição você deverá ser capaz de:

1. Distinguir entre o reino interior e o reino exterior de Deus.
2. Avaliar a sua parte no cumprimento da ordem de Cristo em Mateus 28:19-20.
3. Compreender porque é que a adoração em cada assembleia local do corpo de Cristo deve ser concentrada na pessoa de Cristo.

Atividades de aprendizagem

1. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e ao auto teste.
2. Orar por cinco missionários, mencionando os seus nomes, e escrever-lhes palavras de encorajamento.
3. Fazer uma descrição de forma escrita do “que vive” definido em Apocalipse 1:12-18.
4. Rever as palavras novas que aprendeu nas quatro lições anteriores.

Palavras-chave

Discípulo
Grande Comissão

Evangelizar
Natureza

A. A Natureza do Reino de Deus

Objectivo 1. *Explicar como o reino de Deus é ao mesmo tempo já, e ainda para vir.*

Não há nenhum reino como o de Deus. Não há nenhum rei como Deus. O reino de Deus é agora, no entanto, está para vir. O reino de Deus agora está encoberto, mas muito em breve será descoberto. O reino de Deus é interior (no coração do crente), mas apesar disso a Sua glória está à nossa volta.

- 1 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
- a) O reino de Deus é agora.
 - b) O reino de Deus ainda está para vir.
 - c) O reino de Deus está dentro do crente.
 - d) O reino de Deus será descoberto.

O reino de Deus está em primeiro lugar na lista de coisas pelas quais devemos orar. A sua prioridade está em pé de igualdade com a justiça de Deus. E porque não? O reino de Deus é justiça. A justiça de Deus! Portanto, aquele que procura o reino de Deus procura a Sua justiça. O que procura a Sua justiça procura o próprio Deus. Ele não pode ser separado da Sua justiça. Tudo se junta... o TEU nome, o TEU reino, a TUA justiça. Não se pode ter um sem o outro. Aquele que O procura acima de todas as coisas, está a orar como deve ser.

- 2 Explique como é que o nome e o reino de Deus não podem ser separados.

O Lugar do Reino de Deus

Onde está o reino de Deus? No céu? Sim, no céu. Na terra? Sim, estará. No homem? Certamente, mas só naqueles que recebem Cristo.

Como é que isso pode ser? Bem, é assim – um reino tem de estar num cidadão, antes de ele poder ser um bom cidadão no reino. Há muitos exemplos de governantes que governam pela força. Os seus súbditos obedecem-lhes porque os temem. Mas, em breve esses governantes perdem os seus reinos, porque o seu reino não estava no coração do povo. À primeira oportunidade as pessoas revoltam-se e substituem o antigo governante por um em quem confiam e amam.

Isto tem acontecido muitas vezes pelo mundo. Um governante mau recebe adoração e louvor exterior do seu povo; mas as suas palavras são só para lhe agradar e para ele não se zangar com eles. Enquanto o louvam com os seus lábios, odeiam-no nos seus corações. Já o rejeitaram.

- 3 Um reino verdadeiro tem de estar no coração de um homem porque:
 - a) um reino não permanece se não estiver no coração das pessoas.
 - b) a obediência só provém do coração.
 - c) os cidadãos devem temer o governante para que o reino seja forte.

É por isso que dizemos que um reino forte e duradouro tem de estar no homem, antes que ele possa ser um bom cidadão desse reino. É por isso que o reino de Deus é eterno. Começa no coração dos cidadãos no momento em que eles creem. Portanto, podemos dizer que o “lugar” do reino de Deus é no coração do homem.

O reino de Deus não está apenas no coração dos crentes. Chegará o dia em que Cristo governará sobre um reino

“exterior”. Será um reino visível e que incluirá todo o mundo e toda a sua população.

Para o crente, a única coisa diferente no reino de Deus exterior, é que o que está “encoberto” será “descoberto”. Mas a bondade do reino será a mesma. A Sua justiça, paz e alegria que o Espírito Santo dá, não serão nada novo para o crente. Desde o dia do seu nascimento espiritual, ele é um cidadão do reino de Deus!

4 O reino de Deus é _____,
_____, e _____
que o Espírito Santo dá.

Que dia será quando o reino visível se manifestar! Que felicidade para aqueles que conhecem a verdadeira natureza do reino de Deus. Eles conheceram e praticaram uma vida de justiça, paz e alegria, dada pelo Espírito Santo!

Sim, muitos regozijar-se-ão nesse dia. Mas, e aqueles que não conhecem o Salvador? Que será das nações que nunca ouviram? Para eles não haverá alegria, a menos que nós vamos e lhes anunciemos que Jesus salva!

Então, quão ocupados não deveríamos estar! Como deveríamos orar! Como deveríamos trabalhar até todo o mundo saber que há um reino que começa no coração. Um reino que será visto por todos quando Jesus voltar.

Isto significa que precisamos de orar para que todos, em toda a parte, aceitem Cristo. Devemos orar para que o reino de Deus se espalhe pelos corações de todos os homens, em todo o mundo. Ao mesmo tempo, temos de estar preparados para ir onde Deus nos enviar para compartilharmos as boas novas de Jesus. Nenhum homem ora como deve ser, se dentro de si não existir um desejo profundo de ver os perdidos salvos.

- 5 O que é que aqueles que oram “venha o Teu reino” devem estar preparados para fazer?
-
-

Quando a Grande Comissão não tem significado para nós, é impossível orar como deveríamos. Nunca devemos permitir que o nosso trabalho, os nossos amigos ou os cuidados da vida, interfiram com a nossa tarefa. Aqueles que oram “Venha o Teu reino” devem estar prontos para ir por todo o mundo a levar o Evangelho a toda as pessoas. O reino de Deus não pode vir aos que nunca ouviram, porque a fé vem pelo ouvir.

O Tempo do Reino de Deus

O reino de Deus é agora. Os seus limites não estão marcados. Não tem alfândega ou postos de imigração. Não tem bandeira nacional. É um reino no coração dos crentes. Deus senta-se no trono do coração do crente, e daí governa o Seu reino! “... o reino de Deus está entre vós” (Lucas 17:21). “Respondeu Jesus: o meu reino não é deste mundo...” (João 18:36). Por outras palavras, o reino de Deus é diferente de qualquer outro reino do mundo. É espiritual. “...o reino de Deus não vem com aparência exterior” (Lucas 17:20). Claro que não! Quando está no coração não pode ser visto, a não ser através da vida e ações dos cidadãos! E é disto que nos fala o próximo versículo. “Porque o Reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14:17).

- 6 Faça a combinação entre as letras que estão à esquerda das afirmações com os textos bíblicos que estão à direita.

- | | |
|--|----------------|
| ... a) “O reino de Deus está entre vós”. | 1. João 18:36 |
| ... b) “O meu reino não é deste mundo”. | 2. Lucas 17:20 |
| ... c) “O reino de Deus não vem com aparência exterior”. | 3. Lucas 17:21 |

Quando o reino de Deus é agora, a sua prova será vista agora. Se o colocamos agora antes de qualquer outra coisa, isso será visível na nossa casa, trabalho e entre os nossos amigos. Nós não seremos o rei nesses lugares. Deus será o rei! A maioria dos problemas que as pessoas enfrentam nos seus lares, empregos e com os seus amigos deriva do facto de que procuram a sua própria vontade em vez de agradecerem a Deus. Quando damos o primeiro lugar na nossa vida ao reino de Deus, a maior parte dos nossos problemas são resolvidos! Os nossos lares tornam-se lugares felizes. O nosso trabalho fica satisfatório. Os nossos amigos descobrem que é mais fácil viver connosco, porque já não somos egoístas. Não admira que Jesus tenha dito que todas as outras coisas nos seriam acrescentadas se puséssemos em primeiro lugar o Seu reino (Mateus 6:33).

- 7 Refira três lugares em que pode ser vista a prova de que o reino de Deus está em nós.
-

O reino de Deus ainda está para vir. É “agora”, mas também é “ainda para vir”. Nós oramos “Venha o Teu reino”. Ansiamos pelo dia em que o que é mortal será revestido de imortalidade (1 Coríntios 15:53). Uma das maiores alegrias da adoração é cantar e falar do que vai acontecer quando Jesus voltar. Uma passagem maravilhosa em 1 Tessalonicenses 4:13-18 fala-nos da vinda de Jesus. Termina com esta

expressão, “Portanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras”. Adorar é compartilhar a nossa esperança acerca de coisas futuras. É falar com Deus acerca do reino que está dentro de nós, e deixá-Lo revelar-nos algumas das alegrias do reino que nós ainda não vimos.

- 8 1 Tessalonicenses 4:13-18 diz-nos que:
- a) só as pessoas vivas quando Jesus voltar é que irão para o céu.
 - b) os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
 - c) os anjos descerão do céu para levarem os crentes com eles.
 - d) os que estiverem vivos no dia em que o Senhor vier irão para o céu.

B. O Crescimento do Reino de Deus

Objectivo 2. *Enumerar quatro coisas que o crente deve fazer para ver a Grande Comissão a ser executada.*

É maravilhoso gozarmos a adoração e a oração. Mas elas devem ser apreciadas, dentro do completo conhecimento do plano de Deus. Na próxima lição falaremos mais acerca disto. Mas precisamos de falar um pouco nesta lição, porque diz respeito ao crescimento do reino de Deus.

Jesus disse que edificaria a Sua Igreja. A “igreja” de Cristo são pessoas – pessoas que acreditam em Jesus. Em qualquer lugar onde haja crentes, aí encontraremos a Igreja de Cristo. Os membros da Sua Igreja são os cidadãos do reino de Deus. Assim, quando Cristo edifica a Sua Igreja, está a edificar o Seu reino. Este é o grande plano e trabalho de Deus. É acerca disto que devemos orar.

A Igreja cresce de duas maneiras. Estas são duas coisas pelas quais devemos orar:

1. Aumenta em número de membros.
2. Os seus membros crescem na semelhança de Cristo.

9 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Os crentes fazem a “igreja”.
- b) A “igreja” cresce em número à medida que mais prédios são construídos.
- c) O reino de Deus é edificado quando os crentes se juntam à “igreja”.
- d) A “igreja” permanece sempre na mesma.

A Comissão

Para fazer este trabalho, Cristo deu aos Seus discípulos a “Grande Comissão”. Ele disse, “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. *Ámen*” (Mateus 28:19-20).

10 Qual é o nome dado à ordem de Jesus descrita em Mateus 28:19-20?

A ordem tem quatro partes:

1. Ir até elas.
2. Discipulá-las.
3. Baptizá-las.
4. Ensiná-las.

Esta é uma tarefa pela qual nós devemos orar até que Jesus volte! Vamos vê-las uma a uma.

Ir Até Elas

Isto não é uma chamada. Não diz “vem”. Diz “Ide”! É uma ordem. Não fique perturbado na sua oração com uma “chamada”. Jesus chamou a Si os Seus discípulos e depois enviou-os. A chamada de Deus é para a salvação. Somos chamados para pertencermos a Jesus. Este é o “vinde” dos evangelhos. Mas a ordem é diferente. Jesus está a falar àqueles que ouviram a Sua chamada e foram até Ele. A esses Ele diz “Ide! Ide a todas as nações. Ide e fazei-as Meus discípulos. Ide e baptizai-as. Ide e ensinai-as”. Não temos de esperar por uma voz do céu. A voz já falou. É a voz de Jesus e disse “Ide”!

11 Explique a chamada de Deus relacionada com a Grande Comissão.

Discipulá-las

Esta é a ordem para evangelizar. Fomos enviados para fazer com que os homens creiam que Jesus é Senhor e Salvador. Temos a ordem de fazer convertidos em todas as nações. As pessoas não começam a acreditar em Jesus porque nós sabemos argumentar. Elas não começam a crer por termos uma boa educação. É só quando o Espírito Santo usa as palavras que dizemos, que elas sentem a culpa do pecado. É quando o amor de Jesus toca os seus corações. É nessa altura que se arrependem e creem. Isto significa que devemos orar e pedir a Deus para pôr as palavras certas na nossa boca.

12 O que significa a ordem de fazer discípulos?

Baptizá-las

Esta ordem é para levar àqueles que creram e tomaram uma decisão pública de seguirem o Senhor. Não é suficiente crermos no coração. Temos de confessar com a boca e sermos batizados na água. A ordem para ser batizado é muito clara. É um testemunho público e uma imagem do que aconteceu em nós. Quando cremos, morremos para o pecado. Isto é, para os que estão a ver, o significado de se ser submerso nas águas. Quando cremos tornamo-nos novas pessoas – filhos de Deus. É o que aqueles que estão a ver compreendem, quando saímos da água. Todo o crente deve ser batizado na água. É uma ordem.

13 De que fala o batismo na água?

Ensiná-las

Que trabalho este! Quanto estudo e quanta oração são necessários para ensinar os novos convertidos a serem como Jesus. Que lhes devemos ensinar? Não só a serem membros da Igreja, nem a saberem as suas regras. Não só a saberem recitar a oração do Pai-nosso, nem a passarem no exame dos novos convertidos. Não só como cantar e orar, mas a serem como Jesus! Os novos crentes (e os velhos também) devem ser ensinados acerca do amor de Deus, da Sua maneira de viver e da Sua Palavra.

14 O que deve ser ensinado aos novos convertidos?

O Cumprimento

O grande plano de Deus ainda não está completo. A cada um de nós é atribuída uma tarefa. Cada um de nós pode completar a sua parte no plano.

Jesus completou a Sua parte. Tornou-se um homem. Curou os enfermos, ensinou aos homens as verdades respeitantes ao reino de Deus. Depois fez aquilo que viera fazer. Morreu, e ao morrer levou todos os pecados do mundo. Quando estava pendurado na cruz gritou “Está consumado”! O Seu trabalho estava completo!

Jesus deu aos discípulos trabalho para fazer. Ele disse, “Ide, pregai, baptizai e ensinai”. Eles obedeceram, e o Evangelho espalhou-se de país para país. Um a um os discípulos morreram, mas cada um podia dizer que terminara a sua parte no plano.

Hoje a ordem continua connosco. Cada um tem a sua tarefa dada por Deus. Devemos orar para saber exatamente qual é a nossa parte no plano. Então, quando tivermos obedecido completamente, e a nossa vida terminar, poderemos dizer, “Está consumado. Completei a minha tarefa”!

15 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Não precisamos de orar porque Jesus disse “Está consumado”.
- b) Os discípulos obedeceram à Grande Comissão.
- c) Jesus deu a cada um de nós uma tarefa para cumprir.
- d) Jesus terminou a Sua parte da tarefa.

Paulo disse “Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas, também, a todos os que amarem a sua vinda” (2 Timóteo 4:8). O apóstolo orava incessantemente para conhecer Cristo, e para ser como Ele. “Para conhecê-lo, e

à virtude da sua ressurreição...” (Filipenses 3:10). Que objectivo! Que fim!

Este deve ser também o nosso objectivo e a nossa oração diária! Deve ser o nosso objectivo quando adoramos, quer nos cultos, quer em privado. Deus quer completar a Sua obra em nós. Só o pode fazer se estivermos dispostos. Ele não quer que esperemos até chegarmos ao céu, para sermos como Jesus. Ele quer mudar-nos agora e fá-lo-á se formos fiéis na adoração e na oração.

16 Qual é o plano de Deus?

Ao pensarmos no tempo da vinda de Jesus e no fim do mundo, há algumas coisas pelas quais devemos orar:

1. Devemos orar para que o Senhor da seara mande mais ceifeiros para a sua seara (Mateus 9:38).
2. Devemos orar para que as boas novas acerca do reino sejam pregadas através do mundo para testemunho a todas as pessoas, e então virá o fim (Mateus 24:14).
3. Devemos orar “... Ámen. Ora vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20), em resposta às palavras de Jesus, “Certamente cedo venho”.

17 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Jesus voltará antes que as boas novas sejam pregadas por todo o mundo.
- b) Como crentes devemos temer o regresso de Jesus.
- c) Mais obreiros são necessários para a seara.
- d) Jesus vem outra vez.

C. A Glória do Reino de Deus

Objectivo 3. *Comparar a presença atual de Cristo nas assembleias locais com Apocalipse 1:9-20.*

Cristo na Assembleia dos Crentes

Sabemos que veremos Cristo na Sua glória quando Ele voltar. Hoje, a glória de Cristo está presente em cada encontro de crentes, e podemos ver a Sua glória através da adoração.

Deus deu a João uma visão de Cristo nas igrejas. Lemos acerca disto em Apocalipse 1:9-20. Jesus é apresentado como “O que Vive” que está no meio dos castiçais. Os castiçais eram as sete igrejas da Ásia.

O que Jesus disse continua a ser verdade. Ele disse: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus 18:20). Se queremos ver a glória de Cristo, temos de nos reunir em Seu nome. Ele estará lá!

18 Como é que Jesus é apresentado em Apocalipse 1:9-20?

Em Hebreus 10:25 está escrito, “Não deixando a nossa congregação...”. Quando os crentes se juntam, algo acontece. Cristo vem! Ele vai a qualquer lugar em que os crentes se reúnam em Seu nome. Ele anda entre os castiçais! Os castiçais representam igrejas, reunião de crentes! Pense nisto! Não importa quão grande ou quão pequeno um grupo é, se eles se reúnem em nome de Jesus. Ele está lá. Que razão para adorar e louvar! Que razão para cantar e regozijar! Jesus aprova a reunião dos crentes. Ele visita-os!

19 O que acontece quando os crentes se reúnem?

Há coisas que devemos saber acerca das visitas de Jesus às nossas reuniões. A cada uma das igrejas na Ásia Ele disse três coisas:

1. Ele disse “Eu Sou”.
2. Ele disse “Eu sei”.
3. Ele disse “Eu farei”.

Aquele que anda entre os castiçais está presente em todo o lado (omnipresente). Ele sabe todas as coisas (omnisciente), e tem poder para fazer o que quer (omnipotente).

Cristo nos Atos de Adoração.

Quando nós cantamos, Cristo está lá. Quando as nossas vozes se elevam juntas para cantar, podemos sentir o Seu Espírito a mover-se entre nós. “... cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento” (1 Coríntios 14:15). Muitas vezes vamos à casa de Deus com o nosso espírito cheio de muitos pensamentos; pensamentos relacionados com a nossa casa, amigos e família. Ao cantarmos, o nosso espírito passa destes cuidados terrenos para pensamentos do céu, e das “coisas de cima”, e recebemos força para mais uma vez enfrentarmos as tarefas da vida!

Cristo está lá quando oramos. “Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento...” (1 Coríntios 14:15). Ao entrarmos no nosso quarto, ao esquecermos os que estão à nossa volta e falarmos com Deus, sentimo-Lo ao nosso lado. Da Sua presença extraímos força e bênção. Quando ouvimos orar aqueles que nos rodeiam, os nossos corações enchem-se de louvor. Sabemos que Cristo está a caminhar entre o Seu povo!

Quando se prega a Palavra de Deus, Cristo está lá. Podemos ouvi-Lo a falar. Vemos o pregador, mas ouvimos a

voz de Jesus. “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas...” (Apocalipse 2:7). Devemos orar pelos nossos pregadores. Eles são os ministros da Sua Palavra. Temos de orar por eles, porque o Espírito quer falar-nos através das suas mentes e dos seus lábios!

20 O que é que 1 Coríntios 14:15 nos manda fazer?

Autoavaliação

RESPOSTA BREVE – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

- 1 Quais são as duas formas tomadas pelo reino de Deus?

- 2 Indique três lugares em que se podem ver provas de que o reino de Deus está em nós.

- 3 Qual é a verdade importante acerca de nos reunirmos em nome de Jesus, ensinada em Mateus 18:20?

- 4 Quais são as duas maneiras pelas quais a Igreja cresce?

- 5 Enumere as quatro ordens da “Grande Comissão”.

- 6 O que é que 1 Tessalonicenses 4:18 nos diz para fazermos em relação à vinda de Jesus?

- 7 Mateus 9:38 diz que devemos orar por?

- 8 Mateus 24:24 diz que devemos orar?

- 9 Como podemos ver hoje a glória de Cristo?

Respostas às questões de estudo

- 11 A chamada de Deus é “vem”. A ordem diz “Ide”. O “vem” é vir a Jesus. O “ide” é levar a mensagem àqueles que nunca ouviram.
- 1 a) V
b) V
c) V
d) V
- 12 Evangelizar – dizer aos homens que Jesus é o Salvador.
- 2 Porque o reino de Deus é justiça e a justiça é de Deus.
- 13 A nossa morte para o pecado e que somos novas pessoas, filhos de Deus.
- 3 a) Um reino não permanece se não estiver no coração das pessoas.
- 14 O amor de Cristo, a Sua maneira de viver, a Sua Palavra.
- 4 Justiça, paz, alegria (qualquer ordem).
- 15 a) F
b) V
c) V
d) V
- 5 Ir a todo o lado levar o Evangelho, se Deus lhes disser que são eles que o devem fazer.
- 16 Conhecer Cristo e ser como Ele.
- 6 a) 3. Lucas 17:21
b) 1. João 18:36
c) 2. Lucas 17:20
- 17 a) F
b) F
c) V
d) V
- 7 Na nossa casa, no nosso trabalho, entre os nossos amigos.

18 Como “o que vive”.

8 b) os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

19 Cristo está no meio deles.

9 a) V

b) F

c) V

d) F

10 A “Grande Comissão”.

20 Cantar com o espírito. Orar com o espírito. Cantar com o entendimento. Orar com o entendimento.